

PROJETO ESCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenador: LUIZ ANTONIO NASI

Autor: BARBARA PATRICIO MEDEIROS

Introdução As crianças, adolescentes e adultos jovens são o grupo mais vulnerável aos agravos determinados pelas doenças de etiologia comportamental, destacando-se os acidentes e as violências. Os acidentes e as violências representam hoje o primeiro lugar em morbimortalidade de crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos de idade. **Objetivos:** Geral: Promover a prevenção do trauma dentro da escola e suas extensões, através da adoção de medidas educativas por jovens escolares, assim como a capacitação na identificação de lesões traumáticas e na necessidade de chamar o serviço de socorro avançado. Além disso, objetiva auxiliar na identificação de problemas de convivência entre escolares - tais como o bullying e a agressão física - encorajando o trabalho em grupo para se evitar a violência no ambiente escolar. **Métodos** Palestras ministradas pelos membros da Liga do Trauma da UFRGS para os alunos de 5^a a 8^a série do ensino fundamental das escolas públicas e privadas de Porto Alegre. São utilizados vídeos, fotos e textos dinâmicos e objetivos expondo a prevalência do trauma entre escolares, os mecanismos biomecânicos que desencadeiam as lesões e os tipos mais comuns, fatores psicossociais que levam escolares às cenas de trauma e a importância de preveni-lo - tanto na questão médica quanto social e que condutas tomar diante dele. Também aborda a violência dentro do ambiente escolar e a influência do álcool e das drogas no trauma. São aplicados questionários de pré e pós-testes contendo perguntas relacionadas às aulas. **Resultado** Observa-se uma mudança na ótica dos alunos, que desenvolvem uma criticidade quanto aos fatores que levam ao trauma e a possibilidade de preveni-lo, uma vez que percebem fazer parte do grupo de maior risco. **Conclusão** Considerando que os jovens são os que mais estão envolvidos com o trauma, percebe-se o quão importante é a intervenção na educação desse público, que se torna o mais capaz de diminuir os índices epidemiológicos a partir da adoção de hábitos de prevenção, da busca por outros caminhos para resolver problemas interpessoais que não seja a violência e noções de primeiros socorros.